

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação: janeiro/2025 - janeiro/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 – Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

1.2 – Morada e contactos da entidade formadora.

Rua Amadeu Matos Viegas S/N

3430-120 Carregal do Sal

Tlf. 232 960 120 - Fax: 232 960 128/9

Email: aecarregal@escsal.com

1.3 – Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Maria João Rodrigues Neves Veloso Marques

Email: diretora_aecs@escsal.com

Telefone de contacto: 232960120

Fax: 232960128

1.4 – Apresentação da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a EFP dos jovens no contexto da sua intervenção.

É missão do Agrupamento proporcionar um serviço educativo alicerçado nos princípios do rigor e da qualidade, que, num quadro de articulação entre os ciclos de ensino, permita formar jovens aptos para o prosseguimento de estudos nos estabelecimentos de ensino superior e/ou para a inserção na vida ativa, proporcionando ainda condições para o pleno desenvolvimento do aluno enquanto cidadão de plenos direitos e consciente dos seus deveres.

1.5 – Estrutura orgânica e cargos associados.

Órgãos de Direção, Administração e Gestão

Direção e Coordenadores de Estabelecimento

Cargo		
Diretora		1
Subdiretor		1
Adjuntos do Diretor		3
Coordenador de Estabelecimento	Escola Básica Aristides Sousa Mendes	3
	Escola Básica de Carregal do Sal	
	Escola Básica Nuno Álvares	
Total		8

Conselho Geral

Representantes	
Alunos do Ensino Secundário	1
Autarquia	2
Comunidade Local	1
Docentes	5
Pais e Encarregados de Educação	3
Pessoal Não Docente	1
Total	13

Conselho Pedagógico

Membros		
Presidente – Diretora do Agrupamento		1
Coordenador do Ensino Profissional		1
	Educação Pré-Escolar	
	1.º Ciclo do Ensino Básico	
	Línguas	

Coordenadores dos Departamentos Curriculares	Ciências Experimentais, Matemática e Tecnologias	7
	Ciências Sociais e Humanas	
	Expressões, Educação Física e Desporto	
	Educação Especial	
Coordenadores dos Diretores de Turma	2.º Ciclo	2
	3.º Ciclo	
	Ensino Secundário	1
Representante dos Professores Bibliotecários		1

Conselho Administrativo

Membros	
Presidente	1
Vice-Presidente	1
Secretário	1
Total	3

1.6 – Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação / N.º de Alunos (por género e total)											
		2023/2024				2024/2025				2025/2026			
		T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL		
			F	M	T		F	M	T		F	M	T
Tipo 4	Técnico(a) de Desporto	0,5	1	11	12								
Tipo 4	Técnico(a) de Proteção Civil	0,5	2	7	9								
Tipo 4	Técnico(a) de Comunicação e Serviço Digital	0,5	5	2	7	0,5	3	1	4				
Tipo 4	Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes	0,5	1	14	15	0,5	1	12	13				

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação / N.º de Alunos (por género e total)											
		2023/2024				2024/2025				2025/2026			
		T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL		
F	M		T	F	M		T	F	M		T		
Tipo 4	Técnico(a) de Proteção Civil	1	5	9	14	1	5	8	13	1	4	7	11
Tipo 4	Técnico de Massagem Estética e Bem Estar					0,5	12	3	15	0,5	12	3	15
Tipo 4	Técnico (a) de Proteção Civil					0,5	3	10	13	0,5	3	7	10
Tipo 4	Técnico de Massagem Estética e Bem Estar									0,5	7	0	7
Tipo 4	Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes									0,5	0	10	10

1.7 – Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade (e respetivas ligações eletrónicas).

Projeto Educativo – PE

https://escsal.com/wp-content/uploads/2025/09/Projeto-Educativo_AECS.pdf

Plano Anual de Atividades – PAA

<https://aecs.inovarmais.com/paa//viewer/app/index.html#/home>

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

https://escsal.com/wp-content/uploads/2022/11/PADDE_AECS.pdf

Documento Base

<https://escsal.com/wp-content/uploads/2023/02/EQAVET-Documento-Base.pdf>

Plano de Melhoria

<https://escsal.com/wp-content/uploads/2025/03/EQAVET-PAM.pdf>

Relatório de Progresso Anual

https://escsal.com/wp-content/uploads/2025/03/EQAVET-Relatorio_progresso_anual_4.pdf

Relatório de Progresso Anual

Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

1.8 – Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 08/01/2025.

1.9 – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

N.	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender	Avaliação/Comentários
SP1	Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders nos sítios públicos do agrupamento;	Página do Agrupamento + Facebook Curso de Proteção Civil com meios próprios de divulgação	Trimestral diretamente e na página (resultados) Inquéritos = Anualmente na página
SP2	Incentivar o uso do sistema sugestões para Stakeholders internos (nomeadamente os docentes) e externos, de modo a recolher o seu feedback;	Difícil de implementar no imediato (com resultados esperados)	Reunião anual de análise
SP3	Aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;	Visitas de estudo internacionais (Espanha, por ex.) Possibilidade de ERASMUS+ para estágios	A implementar este ano letivo - 2º período
SP4	Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação do AECS;	Timings + Público-alvo + meios utilizados	hipótese de partilha
SP5	Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional e internacional;	Politécnico de Viseu + Piaget ERASMUS+ visitas de estudo	
SP6	Dar continuidade à participação ativa da escola na comunidade;	Proteção Civil + Massagens + Informática	
SP7	Continuar o Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders;	2ª evidência	
SP8	Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes;	Aprofundar a implementação	
SP9	Implementar um processo de adaptação, inovação e articulação curricular;	Em fase de estudo o estabelecimento de um protocolo com a Escola Nacional de Bombeiros (POLO) para o Curso de Proteção Civil (dependente da definição a estrutura nacional de comando – em instalação)	
SP10	Auscultação do tecido empresarial para a identificação de conhecimentos a desenvolver em cada um dos cursos da oferta formativa;	Conselho Consultivo + Direções de Curso	

N.	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender	Avaliação/Comentários
SP11	Manter a documentação relativa aos resultados obtidos relativos ao EQAVET dos diferentes anos e ciclos na site da escola;	Exequível (em processo)	
SP12	Aumentar a relação e participação dos alunos em projetos e iniciativas de impacto internacional;	Visitas de estudo internacionais (Espanha, por ex.), ainda que dependentes de financiamento atempado.	
SP13	Implementar atividades de impacto na comunidade de acordo com o verificável no curso de proteção civil;	Atividades de intervenção comunitária no curso de Massagem, Estética e Bem-Estar (nomeadamente no apoio a peregrinos) No Curso de Informática, instalação e gestão de redes as atividades são mais esporádicas, mas os estágios têm uma elevada taxa de concretização em posto de trabalho	
SP14	Aumentar o incentivo à atitude empreendedora;	Projetos com a CIMVDL	
SP15	Dar continuidade ao envolvimento em projetos de mobilidade internacional;	ERASMUS+ (no ano letivo anterior não foram aceites os nossos projetos – já este ano obtivemos certificação- em fase de implementação)	
SP16	Continuar e aumentar da relação entre os docentes e stakeholders externos;	FCT + saídas de estudo/técnicas + PAP	
SP17	Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação assim como o desenvolvimento de ações de valorização e reconhecimento do ensino profissional com os mesmos;	Formação com Pais/EE do 9º ano (em pós-laboral) – apoio do SPO	
SP18	Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior;	Diversificar Divulgação (incluída no site do Agrupamento)	
SP19	Aumentar o incentivo da participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos;	DAC's + SPO	
SP20	Desenvolver novos modelos de orientação e vocacional.	SP17 + CV (PT+EN) + IEFP (saídas prof.) + IPV (vagas e saídas formativas)	

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Indicador EQAVET 4 a) - CONCLUSÃO DOS CURSOS

Conclusão	2019/2022		2020/2023		2021/2024		2022/2025	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Técnico de Desporto	-	-	-	-	-	50	-	-
Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar	-	69,2	-	75	-	-	-	-
Técnico de Proteção Civil	-	100	-	73	-	67	-	-
Técnico de Informática I. G. Redes	-	-	-	-	-	-	-	73
Técnico de Comun. e Serviço Digital	-	-	-	-	-	-	-	45

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Destaque para o ciclo 2019/2022 (triénio completo após a certificação EQAVET) e para os cursos que aí se concluíram e se mantêm. Obteve-se uma taxa de conclusão do curso Técnico de Proteção Civil de 100% e 69,2% no Curso Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar, ou seja, de um total de 23 ingressos, verifica-se que 19 concluíram o curso. Apenas se verificaram 2 desistências (8,7%).

Indicador EQAVET 5 a) – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

Emprego	2019/2022		2020/2023		2021/2024		2022/2025	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Técnico de Desporto	-	-	-	-	-	17	-	-
Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar	-	33	-	67	-	-	-	-
Técnico de Proteção Civil	-	30	-	50	-	60	-	-
Técnico de Informática I. G. Redes	-	-	-	-	-	-	-	37
Técnico de Comun. e Serviço Digital	-	-	-	-	-	-	-	0

AVL Continuação dos Estudos	2019/2022		2020/2023		2021/2024		2022/2025	
	Alunos	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta
Técnico de Desporto	-	-	-	-	-	50	-	-
Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar	-	0	-	0	-	-	-	-
Técnico de Proteção Civil	-	20	-	12,5	-	0	-	-
Técnico de Informática I. G. Redes	-	-	-	-	-	-	-	37
Técnico de Comun. e Serviço Digital	-	-	-	-	-	-	-	0

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Relativamente à taxa de colocação de diplomados após conclusão do curso, para o ciclo 2020/23, destaque para o curso Técnico de Proteção Civil. Verifica-se que a taxa de colocação no mercado de trabalho é de 50% e a taxa de prosseguimento de estudos é de 12,5%, o que perfaz um total de 62,5%. Verifica-se uma evolução destes dois indicadores no sentido inverso. Esta análise não contempla os diplomados que se encontram à procura de emprego.

Apesar da tendência ser positiva, ainda não conseguimos atingir o objetivo, sendo de realçar que nesta equação entram vários fatores que influenciam a colocação dos diplomados. Consideramos que as ações que temos planeadas, que visam uma cada vez maior aproximação do mercado de trabalho, terão um impacto positivo neste indicador. Gostaríamos de sublinhar que temos recebido inúmeros contactos para recrutamento de ex-alunos nos últimos 2 anos, nomeadamente por parte de empresas (parceiras de FCT e não só).

Uma nota para os Cursos de Técnico de Desporto e Técnico de Comunicação e Serviço Digital.

No caso do Curso de Desporto, os alunos, na sua maioria praticantes de desporto, procuram essencialmente continuar como desportistas e não exercer uma profissão/prosseguir estudos, pelo que se considerou descontinuar a formação nesta área.

Relativamente ao Curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, sua seleção como oferta formativa, no ano letivo 2022/23, alicerçou-se numa perspetiva de inovação e comércio online, procurando dotar os alunos de competências adequadas ao atual panorama das trocas comerciais. Sendo Carregal do Sal um concelho do interior e ainda muito alicerçado no comércio local, apesar do carácter inovador da proposta, a mesma não atingiu os resultados esperados, pelo que foi

descontinuada, permitindo ao Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal focar-se nas suas áreas de formação primordiais – Proteção Civil, Massagem estética e Bem-Estar e Informática.

Indicador EQAVET 6 a) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

(6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.)

Relacionadas	2019/2022		2020/2023		2021/2024		2022/2025	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Técnico de Desporto	-	-	-	-	-	100	-	-
Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar	-	100	-	62,5	-	-	-	-
Técnico de Proteção Civil	-	67	-	100	-	67	-	-
Técnico de Informática I. G. Redes	-	-	-	-	-	-	-	100
Técnico de Comun. e Serviço Digital	-	-	-	-	-	-	-	0

Não relacionadas	2019/2022		2020/2023		2021/2024		2022/2025	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Técnico de Desporto	-	-	-	-	-	0	-	-
Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar	-	0	-	37,5	-	-	-	-
Técnico de Proteção Civil	-	33	-	0	-	33	-	-
Técnico de Informática I. G. Redes	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico de Comun. e Serviço Digital	-	-	-	-	-	-	-	0

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Ao analisar os resultados disponíveis constata-se uma tendência francamente crescente na melhoria dos resultados (com a exceção de Comunicação e Serviço Digital), o que indicia que as ações que temos vindo a empreender estão a ter o impacto esperado. Ainda que não tenhamos atingido todos os objetivos propostos, consideramos que estamos no rumo certo para os atingirmos. Não obstante, gostaríamos de sublinhar que o mercado tem neste indicador uma preponderância determinante, ou seja, terão pouco impacto as medidas que viermos a

implementar se o mercado não tiver condições para absorver a oferta de trabalho que disponibilizamos. Mais, nestes tempos de crise, é natural que este mercado apresente mais obstáculos a quem procura o primeiro emprego.

No entanto, como o indicador EQAVET 6a) monitoriza a taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/AEF, no ciclo 2019/22 obteve-se uma taxa de 100% num dos dois cursos e no ciclo seguinte teve uma ligeira descida para 62,5%. Esta tendência ocorreu de forma inversa no triénio 2020/23, tendo terminado com o curso de Técnico de Proteção Civil a 100%. Genericamente as percentagens são sempre superiores a 65%, nalguns casos, os 100%, com a exceção do Curso de Comunicação e Serviço Digital.

Indicador EQAVET 6 b3) – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO (6.b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP) – Questionários para os empregadores

Competências	Satisfação dos empregadores (2020/2023)				Meta	
	Análise	Insatisfeito	P.Satisfeito	Satisfeito		M.Satisfeito
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho				40	60	100%
Planeamento e organização				40	60	100%
Responsabilidade e autonomia					100	100%
Comunicação e relações interpessoais					100	100%
Trabalho em equipa					100	100%

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

No que toca ao indicador 6b3), os resultados são bastante positivos mostrando uma satisfação quase plena com as competências adquiridas pelos nossos alunos. Convém referir, no entanto, que apesar de ter melhorado significativamente a representatividade da amostra de empregadores que responderam, consideramos que poderá ser melhorada no futuro, já que

pretendemos empreender ações que visem o aumento das respostas obtidas, para igualmente robustecer os resultados obtidos neste indicador.

Reconhecemos, no entanto, alguma relutância por parte dos empregadores, na partilha de informações relativas às competências dos formandos em contexto laboral.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1 – Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso dos Cursos	O1	Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais – ponto de partida 44,6%
		O2	Redução da taxa de Não Aprovação - ponto de partida 13,6%
		O3	Criar um plano de formação específico, alinhado com opções estratégicas da instituição no âmbito da gestão da EFP, que garanta o desenvolvimento profissional dos docentes no âmbito dos cursos (dependente do centro de Formação).
		O4	Potenciar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais (SP3)
		O5	Continuar a cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional e internacional (SP5)
		O6	Continuar o Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders (SP7)
		O7	Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes (SP8)
		O8	Implementar um processo de adaptação, inovação e articulação curricular (SP9)
		O9	Auscultação do tecido empresarial para a identificação de conhecimentos a desenvolver em cada um dos cursos da oferta formativa (SP10)
		O10	Aumentar a relação e participação dos alunos em projetos e iniciativas de impacto internacional (SP12)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		O11	Aumentar o incentivo à atitude empreendedora (SP14)
		O12	Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação assim como o desenvolvimento de ações de valorização e reconhecimento do ensino profissional com os mesmos (SP17) Promover a intervenção escolar dos Pais/EE
		O13	Aumentar o incentivo da participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos (SP19)
		O14	Desenvolver novos modelos de orientação e vocacional (SP20)
AM2	Comunicação com os stakeholders	O15	Investir nos mecanismos formalizados de auscultação dos stakeholders internos e externos, que permita ter em conta a sua satisfação no processo de revisão
		O16	Aprofundar a avaliação contextualizada dos resultados. Para além da partilha, a discussão dos resultados com os stakeholders externos
		O17	Disponibilizar informação atualizada, no sítio da internet, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos
		O18	Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders nos sítios públicos do agrupamento (SP1)
		O19	Incentivar o uso do sistema sugestões para Stakeholders internos (nomeadamente os docentes) e externos, de modo a recolher o seu feedback (SP2)
		O20	Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação do AECS (SP4)
		O21	Dar continuidade à participação ativa da escola na comunidade (SP6) Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio
		O22	Manter a documentação relativa aos resultados obtidos relativos ao EQAVET dos diferentes anos e ciclos na site da escola (SP11)
		O23	Implementar atividades de impacto na comunidade de acordo com o verificável no curso de proteção civil (SP13)
		O24	Dar continuidade ao envolvimento em projetos de mobilidade internacional (SP15)
		O25	Continuar e aumentar da relação entre os docentes e stakeholders externos (SP16)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		O26	Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior (SP18)

3.2 – Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Início	Conclusão
AM1	A1	Aperfeiçoar a identificação e registo de elementos de risco como módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares.	jan/25	jan/28
	A2	Aprofundar a planificação das metodologias de monitorização, avaliação e revisão, aquando do momento de planificação dos cursos.	jan/25	jan/28
	A3	Solicitar maior envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar do seu educando.	jan/25	jan/28
AM2	A4	Intensificar o apoio individualizado e acompanhamento aos alunos com dificuldades.	jan/25	jan/28
	A5	Promover a participação dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados e na consensualização de melhorias na gestão da EFP, em sedes e momentos específicos e formalizados.	jan/25	jan/28
	A6	Aprofundar a reflexão relativa aos momentos e sedes do diálogo com os stakeholders externos, de modo que venha a tornar-se sistemático, formalizado e intencionalmente orientado, segundo agenda previamente concertada e divulgada. Conselho Consultivo (constituído e operacional) – reuniões assíncronas.	jan/25	jan/28
	A7	Realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola	jan/25	jan/28
	A8	Tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como esta fase se reflete na planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização, e promover a sua divulgação em conformidade com o estipulado no modelo EQAVET.	jan/25	jan/28
	A9	Reflexão interna aprofundada e alargada sobre o ciclo de garantia da qualidade EQAVET, e evidenciar esse ciclo nos documentos de ordem estratégica e operacional da instituição. Intercalar processos com avaliação.	jan/25	jan/28

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ensino e formação profissional constituíram sempre um pilar da oferta educativa do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal.

O Sistema de Gestão da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização.

Este modelo prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas. Ao longo deste processo procede-se à recolha de informação que permita a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional e à sua discussão com todos os intervenientes no processo.

É de salientar o aumento do interesse de empresas de renome na região, nos alunos finalistas do agrupamento. Somos contactados diretamente para o reencaminhamento de alunos na área das empresas, tendo-se identificado desde a certificação de qualidade EQAVET.

Os Relatores

Maria João Rodrigues Neves Veloso Marques



(Diretora do Agrupamento de Escolas de
Carregal do Sal)

José Rui de Campos Fidalgo



(Subdiretor - Responsável da
Qualidade)

Carregal do Sal, 7 de janeiro de 2026